



A abertura da 76ª Assembleia Geral da ONU aconteceu no final de setembro deste ano, numa época em que o mundo estava assolado pela devastação da COVID-19, a crise climática acelerada, o aumento da desigualdade e o desenrolar dos desastres humanitários. A urgência do momento refletiu-se no tema: **Construir resiliência através da esperança de se recuperar da COVID-19, reconstruir de forma sustentável, responder às necessidades do planeta, respeitar os direitos das pessoas e revitalizar as Nações Unidas.** Em formato híbrido, vídeos pré-gravados e ao vivo de discursos de Chefes de Estado de todo o mundo, pontuaram os proferidos

pessoalmente na tribuna da Assembleia Geral durante **10 dias de Debate Geral**. A necessidade de enfrentar problemas globais com uma cooperação multilateral revigorada foi um tema recorrente, às vezes negado por vozes nacionalistas sempre contestadas. Sinais de esperança foram evidenciados em novas alianças e promessas feitas pelos Estados membros, expressas por vozes novas, diversas e poderosas. Protestos ocasionais trouxeram cor e voz às ruas em torno da sede da ONU, em New York. Nesta edição de Notícias da ONU, compartilhamos algumas pequenas amostras dos eventos associados.

A Nossa Agenda Comun

Em momento algum desde a Segunda Guerra Mundial a humanidade enfrentou provações tão comuns como a COVID-19 e a crise climática. "Estamos em um momento crucial". As escolhas que fazemos agora podem nos colocar no caminho do colapso e de um futuro de crise perpétua; ou de um avanço para um mundo mais verde e seguro". Estas palavras duras formaram a introdução ao relatório de referência lançado pelo Secretário Geral da ONU em 10 de setembro – **A Nossa Agenda Comum, como ele observou durante o lançamento**, "Covid-19 é um despertar - e nós estamos a dormir demais". O relatório oferece uma visão para o futuro, expressa num momento de grande adversidade, mas fundamentada na solidariedade e causa comum e invocando uma forma mais representativa de tomada de decisão global com maior envolvimento da juventude.



A Agenda Comum baseia em 12 áreas de compromisso identificadas pelos Estados-Membros na Declaração da ONU75 que o Secretário Geral observa que só pode ser

UN Food Systems Summit

Das declarações da pre-cimeira aos boicotes, a controvérsia apareceu na primeira **Cimeira de Sistemas Alimentares** da ONU realizada em modo híbrido durante a UNGA(Assembleia Geral da ONU) em **23 / 24 de setembro**. Convocada pelo Secretário Geral da ONU em colaboração com as suas agências alimentares com sede em Roma, forneceu uma plataforma virtual para 150 vozes diferentes. Estas variavam desde Chefes de Estado, Agências da ONU e CEOs corporativos, até mulheres agricultoras que trabalham em cooperativas e jovens indígenas. Nas suas palavras iniciais na Cimeira, a **Enviada Especial da ONU para a Cimeira de Sistemas Alimentares, Dra. Agnes Kalibata**, de Ruanda, observou que, "apesar de pensarmos que os nossos sistemas alimentares foram projetados para nos fornecer alimentos, pelo contrário, fomos confrontados com obesidade, fome, desnutrição e perda de biodiversidade".



Sabia que?...

- ✓ A **riqueza dos bilionários** aumentou em mais de **3,9 trilhões de dólares** americanos entre março e dezembro de 2020, enquanto **4 bilhões de pessoas** ainda estão sem qualquer forma de proteção social básica.
- ✓ Quase **uma em cada três** pessoas no mundo (2,37 bilhões) não tinha acesso a **alimentos adequados** em 2020.
- ✓ **92 % das mulheres africanas** vivem da economia informal. Isto mantém-nas fora dos sistemas de previdência social.
- ✓ **Em 88 países**, as leis restringem os empregos e as horas que as mulheres podem trabalhar, afetando 1,6 bilhões de mulheres no total.
- ✓ Estima-se que **9,2 trilhões de dólares** serão o custo para a economia global em 2021 se os países em desenvolvimento não tiverem acesso equitativo. às vacinas COVID-19.

abordada através de um multilateralismo revigorado. Ao preparar o relatório, baseou-se em amplas consultas, conselhos e informações canalizadas através de 4 correntes: **Estados membros da ONU, consultas da sociedade civil, o caminho da juventude "Os companheiros da Nova Geração" e líderes de pensamento influentes.**

➡ **Veja o vídeo**
➡ **Leia mais**

A preparação para a **Cimeira** envolveu uma ampla consulta e cooperação, concebida em torno de 5 pistas de ação: **assegurar o acesso a alimentos seguros e nutritivos para todos; mudança para padrões de consumo sustentável, impulsionando a produção positiva para a natureza, avançando meios de vida equitativos e construindo resistências a choques e stress vulneráveis.** **Mais de 2.500 propostas foram apresentadas** para resolver o sistema alimentar falhado. Foram assumidos compromissos, incluindo o **Compromisso do Setor Privado Fome Zero** que envolveu 42 empresas que se comprometeram a contribuir com 345 milhões de dólares americanos para acabar com a fome global. Entretanto, os desafios de prestação de contas persistem, as palavras não são ações, e questões mais profundas relacionadas com as decisões tomadas para garantir a rentabilidade da empresa face ao direito humano fundamental à alimentação permanecem. A mudança sistémica nunca é fácil. ➡ **Leia mais..** ➡ **Veja o vídeo.**



"Desenvolvemos novas tecnologias com as quais somos capazes de aumentar a capacidade do planeta de dar frutos, mas continuamos a explorar a natureza até a esterilidade, expandindo assim não apenas os desertos da Terra, mas também os desertos espirituais internos. Produzimos comida suficiente para todos, mas muitos ficam sem o pão de cada dia. Isso constitui um verdadeiro escândalo, um crime que viola direitos humanos básicos»

(Papa Francisco – Mensagem a Pre-Cimeira de Sistemas Alimentares – Julho 2021)



Resposta da ONU à COVID

Desde março de 2020, várias equipas de países da ONU de 162 territórios mobilizaram-se para enfrentar o impacto da pandemia

- **240 milhões de pessoas** receberam **serviços essenciais de saúde**
- **36 milhões** receberam **água e saneamento** básico de importância crítica
- **- 1 em cada 10 crianças** em todo o mundo recebeu apoio da ONU para o **ensino à distância**
- **- 1,1 bilhão de unidades de EPI** foram fornecidas a 170 países.
- **218 milhões de vacinas COVID** foram entregues em 138 países e territórios.

➔ [Veja o vídeo](#)

A **Assembleia Global de mulheres para Justiça Climática** foi um encontro virtual de mulheres realizado de 25 a 30 de setembro, organizado pela **WECAN, a Rede de Ação Climática e Terra das Mulheres**. Reuniu mais de

1.000 mulheres de todo o mundo, que participaram em 20 painéis diferentes, dando voz a 100 líderes de ações climáticas de 40 países diferentes. As sessões destacaram as soluções de base das linhas de frente e a Proteção e Defesa dos Direitos Humanos e da Natureza. Um forte **"Apelo à Ação"** para a **justiça climática** foi entregue aos governos e instituições financeiras do mundo inteiro durante a 76ª AG da ONU tendo em vista a Conferência Climática da ONU em Glasgow - COP 26.



➔ [Leia mais](#) ➔ [Veja o vídeo](#)

Armas Nucleares - Trabalho da ONU em prol da paz e da segurança



Abordar a ameaça das armas nucleares tem sido fundamental para o trabalho das Nações Unidas desde a sua criação, disse o **Secretário Geral da ONU, António Guterres**, na sua declaração para o **Dia Internacional da Eliminação das Armas Nucleares**, 26 de setembro. Ele observou que, apesar da redução do número total de armas nucleares no mundo, **14.000 estão espalhadas por todo o mundo**, representando o maior nível de risco nuclear das últimas quatro décadas. Numa sessão especial de informação do Conselho de Segurança da ONU na segunda-feira, os membros discutiram a urgência de redobrar os esforços para a ratificação universal e entrada em vigor do abrangente tratado de proibição de testes nucleares - que está aberto para assinatura há 25 anos. **Cinco países (incluindo os Estados Unidos) assinaram mas não ratificaram** o tratado e três (incluindo a **Coreia do Norte**) **não o assinaram nem o ratificaram**. Enquanto isso, os Estados nucleares, com exceção da Coreia do Norte, respeitam de facto a moratória sobre testes nucleares e a

organização do tratado dirige a atividade nuclear globalmente.

➔ [Leia mais](#)

RSCM Briefs

★ Durante os últimos meses, a nossa ONG RSCM pode apoiar várias iniciativas de colaboração com outras ONGs na ONU, assinando várias cartas e declarações. Esta ação conjunta fortalece a nossa forma de responder ao apelo do Capítulo Geral. As declarações que apoiamos incluíram, entre outras, as seguintes: ➔ [Veja os links que seguem...](#)

- Uma declaração de paz Quaker para o **[Dia Internacional da Paz \(21 de setembro\)](#)**
- **[Justiça Climática Agora: Um Apelo à Ação para Governos e instituições financeiras internacionais](#)** exigindo ação climática urgente e imediata na preparação da Conferência das Nações Unidas sobre o Clima - COP 26
- Uma **[carta aberta ao Conselho de Direitos Humanos](#)**, pedindo a criação de um Relator Especial sobre **Direitos Humanos e Mudança Climática**.
- A Petição **[‘Planeta Saudável, Pessoas Saudáveis’](#)**

Distribuição

Conselho Geral; Provinciais e Regionais;
Animadoras JPIC; Grupo de Internacional de Escolas
RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução - **Maria Luisa Pinho RSCM**

★ De 28 a 30 de setembro, realizou-se no Brasil o Fórum Social RSCM "JPIC JOVEM". Estudantes das 5 escolas da Rede "Sagrado" de Escolas da RSCM no Brasil abordaram o tema desafiador **"O dia em que o mundo terminou - reflexões sobre a construção do novo mundo a partir de uma perspectiva jovem"**. Nossa voz, inteligência e coração a serviço de ?....".

Organizados em grupos de trabalho nas cinco escolas, os alunos abordaram questões desafiadoras que têm impacto na vida da sociedade e o bem comum global. Trabalharam juntos para identificar problemas e propor estratégias e ações que foram apresentadas numa sessão virtual em Zoom no encerramento deste evento de três dias.

➔ [Veja o vídeo](#)

